

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSSTER FRANCO

Publica-se aos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. do HERALDO—Rua 1.ª de Setembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.

COMUNICADOS E ANÚNCIOS:—Cada linha 2 centavos. Para 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

O Heraldo

A enorme crise que atravessamos, trazendo-nos, entre outros encargos, um grande aumento no preço do papel, aumento a que certamente não poderemos fazer face com a proverbial negligencia usada pela maior parte dos nossos estimaveis assinantes e anunciantes em satisfazerem os seus débitos, a ausencia de um dos seus redatores que, no Parlamento, vai continuar a sua obra defensiva dos legítimos princípios da genuína democracia, e a falta de pessoal habilitado, obrigam-nos a reduzir o formato de *O Heraldo* que, desde esta data, passa a ser este com que hoje se apresenta.

Com o formato que adotamos a sua publicação far-se-á regularmente, deligenciando nós corresponder ao favor do publico dando-lhe um jornal moderno, impressionista, partidario sem faccionismo, e tendo especialmente por norma acompanhar com lealdade todos aqueles que pugnem pelos interesses desta provincia.

NOTAS E COMENTARIOS

Mayer Garçon

Acaba de ser nomeado chefe da repartição do expediente do Ministerio dos Estrangeiros este velho republicano que é também um dos mais belos ornamentos da moderna literatura portuguesa.

Com a expressão da maior simpatia *O Heraldo* envia as suas sinceras felicitações ao brilhante jornalista.

«O Provinciano»

Entrou no 7.º ano de publicação este roso presado colega oihanense, cujas prosperidades muito desejamos.

Como ele os tratava

Na lista de deputados que o ditador Castro contava *eleger*, figurava o nome do dr. Costa Junior, socialista, que em 13 de junho foi eleito pela minoria do Porto. Nessa lista, porém, o *secretario eleicoiro* escreveu ao lado do nome daquele illustre cidadão: «vulgo, o Zé Pateta».

Valia a pena ser deputado, eleito pela ditadura, a troco de tão grande amabilidade!

Submarinos e torpedos

Na ultima sessão da Academia das Ciencias de Lisboa, o sr. Almeida Lima dissertou sobre a possibilidade de determinar a posição de um submarino imerso pelo desvio imprimido ás agulhas magnéticas,

mas que para isso havia dificuldades.

O sr. Schiapa Monteiro, referindo-se ao assunto exposto pelo sr. Almeida Lima, mostrou que as dificuldades se podiam remover, empregando torpedos dirigiveis pelo auxilio das ondas eletromagnéticas, por isso que, sendo esses torpedos lançados pelos submarinos, podiam estes collocar-se a distancias suficientes para difficilmente serem atingidos pela artilharia dos couraçados e até mesmo poderiam empregar-se de noite. Estes torpedos podem também ser dirigidos a distancia de terra e ainda ser conduzidos de bordo de aeroplanos também sob a ação das ondas electricas.

Os illustres academicos vão estudar o assunto.

Trigo

O diretor geral da agricultura está revendo as bases formuladas pela comissão de subsistencias, modificando a lei dos cereais de forma a torna-la praticavel com as exigencias do momento atual. As mesmas bases vão ser presentes ao ministro do fomento, afim de serem apresentadas ao parlamento e depois convertidas em proposta de lei.

Pelas informações colhidas nas estações officias, calcula-se que a produção da colheita de trigo nacional da presente epoca apenas chegará até fevereiro do proximo ano, do que se deprende ser inferior á do ano passado.

Assim, o referido funcionario é de opinião que se faça desde já uma nova e larga importação de trigo exótico, no intuito de nos precavermos contra qualquer eventualidade.

O sr. Camacho

Dizem que vai retirar-se para o estrangeiro, a fazer tratamento da sua saúde.

Para onde irá ele? Naturalmente para a Alemanha, onde certamente será recebido como o grande Elias, e onde poderá continuar a vontade a sua interrompida campanha contra a nossa participação na guerra.

Em Espanha também não estará muito mal, e até mesmo cremos que estará melhor, pois lá não chega ainda o cheiro da pólvora nem o estampido da artilharia...

A lição

Os evolucionistas consideravam Coimbra o seu mais forte baluarte e os unionistas consideravam Beja da mesma forma.

Vai senão quando... o Partido Democratico venceu-lhes as maiorias e os evolucionistas e unionistas ainda hoje se perguntam: Será engano?

Nós respondemos será... será...

O Kaiser

Atribue-se a um alienista americano, Hamilton, um notavel artigo sobre o estado mental do Kaiser, que, depois de largo estudo, o termina assim:

«O Kaiser manifesta o que os alienistas chamam o delirio de interpretação. Existem inumeros factos de crueldade de que ele é sem duvida alguma responsavel: por exemplo,

o empregado de gases deleterios e os envenenamentos de que foram victimas todos os soldados ingleses na Africa. Esses exemplos demonstram a crença quimerica no poder exterminador que Guilherme II julga ter obtido de Deus. E' impossivel encontrar mais completa manifestação fisica de uma ideia dementada. E' um doido que dirige a guerra e esta só poderá terminar por uma derrota.»

Sim; mas essa derrota é que se está fazendo esperar muito em Europa, francamente, não deve estar á mercê de um doido.

Venha lá o remedio de onde vier...

Insensatez

O sr. dr. Antonio José de Almeida é um orador que consegue realizar o prodigio de enganar-se a si proprio, dando-se a convicção dos grandes gestos, de tal forma que noutra pessoa a hipocrisia transpareceria com a mesma facilidade com que no chefe evolucionista se manifesta o ardor duma alma dedicada a uma causa pouco justa.

O sr. Antonio José de Almeida deu em defender a ditadura Pimenta de Castro. Oxalá que a dignidade do seu passado correspondam os atos da sua vida presente. Para isso bastava neste momento que se dedicasse a uma obra de moralidade: acalmar os impetos que o e-brazeiam e não cuspir nas cinzas ainda quentes dos mortos da revolução constitucional.

A coqueluche

O dr. Roux, diretor do Instituto Pasteur, de Paris, comunicou á Academia de Ciencias as experiencias dos drs. Nicole e Conor, que curaram 122 casos de coqueluche por meio de uma vacina da sua invenção.

Os dois bacteriologistas trataram o bacilo da coqueluche num meio formado de gelose, batata e sangue. Culturas de bacilos vivos, lavados em agua fisiologica diluido e convenientemente tratados foram injetados sob a pele das crianças doentes, em doses bastante fracas, mas contendo, não obstante, centenas de milhões de microbios.

Os resultados foram admiraveis. As experiencias desta nova vacinação vão proseguir para se lhe comprovar devidamente a eficacia.

O aluminio na cozinha

A aluminio é um metal baço, de muito pequena densidade e completamente inofensivo. Leve, forte e resistente, muito bom condutor do calor, insensivel á ação dos acidos dos alimentos, perfeitamente higienico, e por estas qualidades empregado no estado puro no fabrico da baila da cozinha.

A estas vantagens junta ainda o aluminio puro a de ser eminentemente pratico e já economico, primeiro por causa do seu pouco peso, depois porque supprime totalmente o extanhar que é indispensavel nos utensilios de ferro forjado para prevenir os accidentes perigosos. O unico defeito é gastar-se mais depressa do que o cobre, o ferro ou niquel; mas remedeia-se este inconveniente applicando-o com maior grossura: como é excessivamente leve este aumento de

espessura consente que os objetos fiquem leves e portanto manejaveis. Como o aluminio é mais barato do que o cobre e o niquel está destinado a grande futuro no serviço das cozinhas.

A completa limpeza dos objetos de aluminio é muito simples: basta a agua quente e, quando muito um pouco de sabão mineral.

Recomenda-se não usar do carbonato de soda ou potassa, que fazem enegrecer o aluminio.

A riqueza da Sibéria

A Sibéria tanto tempo considerada como paiz pobre, é de uma grande riqueza mineira. Os engenheiros russos estão realizando notaveis investigações, descobrindo os tesouros ocultos nas esquecidas regiões siberianas.

Nas regiões de Lena encontraram-se sedimentos auríferos de grande valor. Também foram encontrados minerais ricos em prata, chumbo e cobre.

Outra substancia que pôde produzir grandes rendimentos é o sal dos lagos.

Os engenheiros pesquisadores, asseguram que a Sibéria pôde ser uma grande fonte de riqueza para a Russia.

CAÑONEIRO DO POVO

Atirei um cravo branco
Pra dentro do teu jardim;
Quem me dêra ir mais éle,
Ver se inda gostas de mim.

O cravo que tu me deste
Tem folhas recortadas;
Se abrires o meu coração
Vês tuas unhas cravadas.

Se tu leres a minha sina
Nas linhas tortas da mão,
Verás que uma vem direita
Do teu ao meu coração.

DR. AFONSO COSTA

Escrevemos ainda sob a dolorosa impressão que nos causou a triste noticia do grande desastre que pôz em perigo a vida do illustre estadista dr. Afonso Costa.

O seu estado é gravissimo e rodeiam o seu leito as maiores sumidades medicas do nosso paiz, entretanto, esconjurando a tristeza de tão infaustos momentos, diremos ao nossos correligionarios que as ultimas noticias relativas ao illustre enfermo acendem um clarão de esperança no animo de cada republicano.

Felizmente, acentuam-se as esperanças de salvamento.

Que essas esperanças se confirmem são os nossos mais ardentes desejos.

POR ESSE MUNDO

Em todo o mundo gastam-se diariamente três milhões de agulhas.

—O movimento postal universal aumenta uns 7 por % cada ano.

—Todos os anos se gastam no mundo inteiro mais de cento e oitenta e cinco milhões com fosforos.

—As ruas mais sãs são, em geral, as orientadas de norte a sul.

Exposição escolar

Inaugura-se hoje, pelas 20 horas nas salas da Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes desta cidade, a exposição dos trabalhos escolares respeitantes ao presente ano letivo.

Espera-se grande concorrência e um exito igual senão superior ao da ultima exposição.

Cumpriu-se a lei!

Na quinta feira, depois de varias peripécias que nos abstemos de descrever, por deprimimentos de quem as originou, chegou finalmente a esta cidade a banda de infantaria 4, recentemente transferida de Tavira.

Atestando a grandissima dedicação que ao sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre governador civil deste distrito, tem merecido os interesses de Faro, quanto á transferencia da sede do regimento de infantaria 4 para esta cidade, arquivamos hoje no *Heraldo* os telegramas enviados por S. Ex.ª a varias personalidades politicas, chamadas a intervir no assunto:

«URGENTE:—Ex.º Ministro da Guerra—Povo desta cidade agrupamento milhares de pessoas veio Governo Civil, saudando em minha pessoa, em manifestação vibrante, governo Republica e solicitando integral cumprimento lei, referente sede regimento transferencia esta cidade, encarregando me transmitir V. Ex.ª fervoroso desejo esta realização imediata.

O Governador Civil
Joaquim da Ponte.

Ex.º Dr. Afonso Costa—A cidade de Faro em manifestação de milhares de pessoas veio ao Governo Civil, pedindo para eu telegrafar V. Ex.ª afim de que interceda junto do Ex.º Ministro da Guerra para que sede do regimento infantaria 4 com respectiva banda sejam collocadas em Faro, cumprindo se assim a lei da reorganização do exercito de maio 1911. Rogo V. Ex.ª fuste junto ministro.

O Governador Civil
Joaquim da Ponte.

Ex.º Dr. João Pedro de Sousa—O povo desta cidade em manifestação grandiosa veio a este Governo Civil pedir telegrafasse a Ex.º Ministro da Guerra, para o mais breve possivel, pôr em execução cumprimento lei da reorganização do exercito de maio de 1911. Peço insite junto do Ex.º Ministro.

O Governador Civil
Joaquim da Ponte.

Ex.º Dr. Rodrigo J. Rodrigues—Povo esta cidade em manifestação milhares pessoas veio este Governo Civil, pedindo instantemente cumprimento lei, referente transferencia sede regimento infantaria 4 para esta cidade. Rogo V. Ex.ª interceda junto Ex.º Ministro Guerra para que se cumpra aspiração povo esta cidade, o mais brevemente possivel.

O Governador Civil
Joaquim da Ponte.

E' justo, também louvar os bons

esforços da comissão da cidade de Faro, composta pelos srs. Jaime Barrot, proprietário; José Alexandre da Fonseca, proprietário e industrial; Antonio Feliciano Trigo, empresário do teatro circo e proprietário; dr. Vitor Castro Fonseca, notário; dr. Artur Aguedo, advogado e proprietário; João Alexandre da Fonseca, diretor da companhia de pescarias; Antonio Montes, inspetor do movimento do caminho de ferro; Paulo Pinto, Miguel Correia Neves, Samuel Sequerra, comerciantes; José Teodoro de Almeida Coelho, industrial; Antonio Franqueira Reis, funcionario dos caminhos de ferro; e Moisés S. Sequerra, proprietário e comerciante, que eficazmente trabalhou para a efetivação da promessa ministerial, secundando com muita energia a iniciativa do sr. governador civil.

CRITICA AMARGA

A sinceridade é uma virtude de que nem todas as pessoas são dotadas. Se olharmos para a organização da vida humana nós verificamos a sua imperfeição por muitas razões ponderáveis, uma das quais é a hipocrisia que adquiriu raízes difíceis de extirpar, até ao ponto de os hábitos hypocritas se considerarem regras... de civilidade.

Na politica, então, é que a falta de sinceridade mais se acentua. Quem prescreveu os preliminares da ditadura do sr. Pimenta de Castro, quem seguiu atentamente a sua marcha para o abismo e quem presenciou os acontecimentos que o expulsaram do poder, poderá formar um juizo criterioso quanto á situação dos que o apoiavam.

Os partidos evolucionista e unionista, ao apoiarem um governo inconstitucional, cometeram uma incoerência de princípios, porque uma ditadura é a personificação do poder pessoal ou do poder absoluto. Desde que nós abolimos a existência de um rei hereditario e inviolavel, que se impunha ao povo como se ele lhe devesse obediência, não poderíamos numa república aceitar de boamente a um presidente as imposições do governo da sua confiança. O partido democratico foi, pois, coerente com os seus principios afirmados já no tempo da propaganda.

Mas neste caso, ha ainda a extremar duas personalidades: é que o sr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, apoiou até final o sr. Pimenta de Castro, advogando ainda actualmente a sua politica, enquanto que o sr. Brito Camacho, chefe do partido unionista, não satisfeito com o leilão de deputados, suprema vergonha destes politicos, retirou o seu apoio á ditadura, fazendo depois da revolução de 14 de maio, do mesmo sr. Pimenta de Castro, um instrumento de pancadaria.

O sr. Antonio José de Almeida foi incoerente e errou, mas te-lo-emos do aceitar como adversario leal, enquanto que ao sr. Brito Camacho teremos de considerar pela sua pouca sinceridade politica, filho velho da manha...

Rodrigues de Carvalho.

Noticias de Instrução

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL «PEDRO NUNES»

Curso Elementar do Comercio —Exames de Português: Antonio Joaquim Moreira Junior, Antonio Pio da Silva, Augusto Cesar Tavares Belo, Francisco Guerreiro de Barros, Hercilia da Assunção Lopes Carapeto, Honorato do Nascimento Baiona, João da Assunção Pereira Galvão, João Bernardino da Silva, Josué da Silva Pereira, Mario Augusto Barbosa Lyster Franco e Ventura de Sousa Valente, aprovados;—Adiados 2.—Faltaram 3.

Francês—Antonio Joaquim Moreira Junior, Antonio Pio da Silva, Augusto Cesar Tavares Belo,

Francisco Guerreiro de Barros, Mercilia da Assunção Lopes Carapeto, Honorato do Nascimento Baiona, João da Assunção Pereira Galvão, João Bernardino da Silva, José Ruah, Josué da Silva Pereira, Mario Augusto Barbosa Lyster Franco e Ventura de Sousa Valente, aprovados;—Adiados 1.—Faltaram 3.

Matematica—Antonio Joaquim Moreira Junior, Antonio Pio da Silva, Augusto Cesar Tavares Belo, Francisco Guerreiro de Barros, Hercilia da Assunção Lopes Carapeto, Honorato do Nascimento Baiona, João da Assunção Pereira Galvão, João Bernardino da Silva, Josué da Silva Pereira, Mario Augusto Barbosa Lyster Franco e Ventura de Sousa Valente, aprovados;—Faltaram 4.

—Tiveram logar no dia 6 do corrente os exames do 1.º grau dos alunos da escola anexa á districtal, obtendo as seguintes classificações: 4 otimos, 2 bons, os examinandos do secso feminino, 1 otimo para o secso masculino.

—Principiaram no dia 2 do corrente os exames do 1.º grau em Faro. Delegados nos referidos exames da inspecção escolar, são os professores regentes das escolas centrais masculina e feminina, sr. José Joaquim Pinto da Cruz e D. Beatriz de Jesus Cabrita.

—Foi provida definitivamente a professora da escola feminina de S. Sebastião de Loulé, D. Esperança da Natividade Martins.

—No *Diário do Governo* n.º 125 de 1-7-915, foi publicado o decreto n.º 1709 sobre regulamentação dos exames do 1.º e 2.º grau.

—Foram creados por despacho de 2 do corrente os seguintes lugares:—5.º logar na escola central masculina de Faro e um 3.º na feminina de Olhão.

—A sr.ª D. Esperança da Natividade Martins, professora da escola da freguezia de S. Sebastião, de Loulé, foi promovida á 1.ª classe.

—O sr. José Francisco Cabrita, professor em Lagos, foi promovido á 1.ª classe.

—A camara municipal de S. Braz de Alportel envida todos os esforços para que os exames de instrução primaria do 2.º grau sejam feitos aqui e não em Faro, como anteriormente succedia, visto que causa transtorno ás crianças o terem de caminhar 17 quilometros.

A graça alheia

DO NATURAL

Salustiano espera impaciente a noticia do nascimento de um filho. Está na ante camara, de ouvido á escuta, e o coração em ancias.

A parteira appareceu:—Parabens! parabens! cá temos uma linda creança!

E Salustiano, doido de contentimento, interroga, curioso:

—Mas diga-me! Sou pae ou sou mãe?

PRECIPITAÇÃO

O creado de um general reformado recolhe a casa com o cavallo á rédea, e vendo o amo á janela, dá-lhe assim o recado, mesmo da rua:

—Olhe, sr. general, o ferrador disse que as ferraduras ficam mais baratas um tostão por serem para v. ex.ª.

BOA RESPOSTA

—E' aqui o café dos asnos? Perguntava um gracioso a um creado que se achava á porta de um botequim.

—E' aqui, senhor, pode entrar.

CONCLUSÃO LOGICA

Um individuo cai por uma escada.

Ao levantar-se:—Nesta casa devia haver um cirurgião em vez de porteiro.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CONTOS E NOVELAS

PARA SEMPRE!



ADRUGADA de Maio, ceo luminoso e esplendido e uma alegria doída espalhada na transparencia do ar...

Ao sol, reluzindo muito, por entre a vegetação luxuriante, a casaria da aldeia destacava-se e, lá mais do extremo, no ar diafano, as vibrações plangentes do sino da ermida, em dobres que pareciam suspiros, choravam... choravam muito.

Morrera a Isabel!

A'quella hora e ao som daquelle sino triste, choravam naturalmente tambem os pais... Filha unica... tão linda e levar lha a morte!...

Custava-lhes... custava-lhes muito!... Deixava-os para sempre!

Entretanto o enterro seguia, a serpentear pelo atalho florido... precedido pelo velho sacristão, tintilando vibrantemente a campainha. Nos olhos saudosos das rapariguinhas da aldeia havia lagrimas.

Morrera a Zabelinha... a sua companheira de folgedos e alegrias! Deixava-as para sempre!...

No caminho, as flores, á passagem do funebre cortejo, deixavam cair perolas de orvalho como se estivessem tambem chorando!...

Tão linda! Tão semelhante a elas e morta!...

Não mais, por entre a verdura brilhante da vegetação, nas horas de sol, o seu gracioso vulto se recortaria!... Não mais!

Boninas e malmequeres não mais tornariam a ver suas nacaradas faces, nem seu sorriso alegre...

Afirmava-o lá ao longe a lamentação do bronze que parecia chorar... chorar muito...

Tão linda!

No cemiterio, o padre, ao recitar as santas orações, apesar de endurecido pela frequencia de tais espetaculos, chorou tambem!

Tão linda!

Parecia esculpido em cêra o seu vulto airoso a dest-car-se no fundo amarelado do caixão...

O rosto afillara-se-lhe um pouco e, pela perfeição do perfil, fazia lembrar um medalhão antigo...

A corôa de rosas brancas, segurando-lhe o lô transparente, deixava ver madeixas negras brincando sobre a testa breve; sob as veludosas palpebras semicerradas e através dos franjados ciliós, via-se-lhe o olhar parado...

A boca, sorridente, lembrava uma rosa entreaberta...

E todos, ao redor choravam!

Era a derradeira vez que a viam! Ia deixa-los para sempre!...

As orações tinham terminado. O coveiro espalhara já sobre o cadaver alguns alfofões de cal... O choro redobrára, ao redor...

Entretanto ia fechar-se o caixão, mas ao fecha-lo o coveiro quedou-se estupefacto!

Estupefactos se quedaram tambem todos quantos assistiam á funebre cerimonia!

E' que a morta, entreabrindo um pouco as palpebras e, fitando os que a pranteavam num sorriso de felicidade suprema, disse-lhes:—Para que chorais?!

Lembrae-vos que depois dessa vida ha outra que hade durar para sempre!...

E o doce ritmo da sua voz de ouro pairou longo tempo no espaço alegrando o ambiente perfumado e saudoso...

Lyster Franco.

O *HERALDO*, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Amanhã, domingo 11—D. Luiza Pascal de Sousa, D. Antonia Joaquina dos Santos, D. Eulalia de Brito e Silva, D. Sebastiana dos Santos Rodrigues, D. Maria Eugénia de Castro, D. Eduarda de Sousa Pires, José Adalberto Moreno, Antonio Gonçalves Peres, Raul Cúmano do Bivar, Joaquim Luiz de Mendonça e Alfredo de Maldonado Cunha.

Segunda feira 12—D. Adelaide Augusta Faria, D. Isabel das Dores Martins, D. Maria Amélia Gomes, D. Benyinda Gualberto Sefara Cruz, José João Pedro Faria Pereira, José Mendes Pinto, Antonio Luiz Moreira, Joaquim Viegas de Matos, João Gualberto Estrela, Antonio do Carmo Batista e o menino Eduardo da Silva Dias.

Terça feira 13—D. Manuela Nunes Pontes, D. Elvira Gomes Magalhães, D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Luiza Amade da Cunha, D. Laura Mariana do Rosario, dr. Joaquim Peres, Antonio Rodrigues Matias, João Eleuterio Alves, Antonio Joaquim Vicente Cabeça e João José Barreto.

Quarta feira 14—D. Amélia Francisca Mascarenhas, D. Maria do Nascimento Costa, D. Julia da Encarnação Gonçalves, D. Emilia Batista Serpa, José Joaquim Mendes, Eduardo Rodrigues Alves, José Boaventura Faria, Joaquim Filipe da Costa e o menino Francisco Antonio Marcelino.

Quinta feira 15—D. Maria Albertina de Oliveira, D. Antonia Manuela da Silva, D. Laurinda Silverio, D. Beatriz Gomes Faria, Justino Frederico Crispim, João José de Sousa, Antonio Magalhães Tintoi, João Carlos Afonso, José Francisco de Figueiredo e o menino Alvaro Vitorino Pereira.

Sexta feira 16—D. Maria Rufina Mendes, D. Clarisse de Oliveira Pinto, D. Germana Aurora Vital, D. Lucinda de Vasconcelos Pacheco, Antonio José Viegas, Augusto Sebastião Monteiro, Alberto Filipe da Trindade e Joaquim Augusto Baccelar.

Sábado 17—D. Laura Eduarda Mendes Pinto, D. Suzana Eleuterio Moreira, D. Maria Tereza Pires, D. Emilia de Sousa Saraiva, D. Carolina Maria Castro, D. Elvira Barbosa Mendes, dr. Miguel Ramalho Ortizão, Joaquim Eduardo Simões, José Elias da Costa, Antonio da Encarnação Batista, Joaquim Edmundo Santos e Estanislau da Costa Ventura.

—Passou no dia 8 o aniversario de mademoi-

POETAS

A TRISTE VIUVINHA

Vestindo luto pesado
Uma viuva formosa,
Inconsolavel parece;
Pois que sempre, lacrimosa,
Fala no defunto amado.
E ás vizinhas, em segredo,
Diz que o morto lhe apparece,
A casa que anda assombrada
E que não dorme com medo,
Sem estar acompanhada.
Pobre viuva, coitada!

A. d'Arêvedo Castelo Branco.

selle Maria Ana da Conceição Ramos, distinta aluna da Escola Industrial de Pedro Nunes desta cidade.

Fazem anos:

Amanhã domingo, 18—D. Luiza Vitoria Lopes, D. Maria Joana Salimã, D. Eduarda Castel Branco, D. Maria Elisia João Lopes, D. Clarisse Augusta Fonseca, Antonio Dias Claro, José Mendes Vieira Pinto, Caetano Filipe Durão, José Joaquim Matos e Augusto Sábino.

Segunda feira, 19—D. Maria Albertina Moraes, D. Eva Luciana da Silva, D. Maria José Correia de Melo, D. Alice Leiria, D. Francisca Pascoal de Sousa, D. Joaquina Narcisca Pires, Antonio do Carmo Trindade, José da Silva Braga, Apolinario Viegas Lima e Joaquim Castodie Alvaque.

Terça feira, 20—D. Lucia Lopes Lemos, D. Maria Manuela Nunes, D. Noemia Augusta Orosario, D. Paulina Bento de Carvalho, D. Carolina Deodora Pinto, Antonio Bento Coutinho, Manuel José Lindoso, João José Rodrigues de Vasconcelos, Francisco Martins Fernandes e o menino Antonio Joaquim Moreira da Silva.

Quarta feira, 21—D. Clarisse Dias Freire, D. Natalia Mendes Pinto, D. Lucinda Alves Dias, D. Carolina Mariana de Sousa, José Antonio Pires, Antonio Joaquim Ferreira, Sebastião da Cruz Fernandes, Vitorino Dias Frade e João Fernando Viegas.

Quinta feira, 22—D. Luiza Maria Ramos, D. Mauea Santos, D. Noemia Guimarães Marques, D. Sinfonia da Cruz Raimundes, João do Deus Evaristo, José Apolinario Capistrano, Antonio da Cunha Galego e Sebastião Alves da Silva.

Sexta feira, 23—D. Maria Luiza Bataglia Ramos, D. Benedita dos Prizores, D. Manuela Josefa Ramos, D. Isabel Monteiro Soares, D. Antonia Justina da Silva, Antonio Joaquim Freire, Bernardo José Gonçalves, Pedro Bartolomeu de Sousa Vitoria e Joaquim Pedro Fernandes.

Sábado, 24—D. Rosa Cristina Barroso de Moraes, D. Maria Elvira Nunes, D. Eulalia das Dores Silva, D. Ana Elina Pereira do O', D. Maria Sabina Moreira, D. Laura Mendes Pontes José Guerreiro de Mendonça, Antonio Bernardo dos Santos Serpa, Francisco Antonio Barão, José Joaquim Flores, André de Sousa Navarro e João da Cruz Mascarenhas Corpas.

Necrologia:

Faleceu em Lagoa a esposa do sr. Francisco Costa, rico proprietario e dedicado republicano daquela vila.

—Faleceu nesta cidade o engenheiro sr. Alexandre Maria de Carvalho, abastado proprietario.

—Faleceu no dia 9 a sr.ª D. Ilda Campos Inglez, cunhada do sr. Manuel Rodrigues Guerreiro, comerciante em Loulé.

A vitima contava apenas 21 anos e era natural de Loulé.

—Faleceu em Aljezur a sr.ª D. Justa das Dores, sogra do nosso presado amigo sr. José Calazans Duarte e avó dos srs. Acacio Duarte, estudante na Suiza, Raul Duarte, aspirante de finanças, e Armando Duarte, official do registro civil.

—Faleceu em Tavira, vitimado por uma congestão o sr. Francisco Borges Plácido, de 50 anos, pai do sr. Joaquim Pedro Alexandre Borges, 2.º sargento de infantaria f.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

REMEDIO FRANCÊS



REMEDIO FRANCÊS

O NOSSO NOTICIÁRIO

Foi a Lisboa o nosso presado amigo dr. Candido Emilio de Sousa, illustre clinico nesta cidade.

—Partiu para a Curia, em uso de aguas o capitão de infantaria sr. Francisco de Assis Crispim, nosso presado amigo.

—Acompanhado de sua esposa e filhinhas, parte brevemente, para Lisboa onde vai gosar 30 dias de licença, o sr. Filipe Serra, habil ajudante de pecunária em serviço nesta cidade.

—Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa e filhinho o nosso dedicado amigo sr. Manuel Antonio Mamede, abastado proprietario de Quelfes.

—Partiu para cabo Verde o tenente da armada sr. Pedro Peters.

—Para o Porto, onde foi recentemente colocado na guarda republicana, partiu o capitão de infantaria sr. José Guerreiro Fogaça.

—Foi nomeado vogal efetivo do conselho superior de obras publicas e minas o inspetor sr. José Estevam Afonso.

—A bordo do «Cazengo» regressou ha dias a Lisboa o valente cabo de dragões de Nautilla, José Eugénio Ferreira dos Santos, um dos bravos que acompanharam o tenente Aragão e que milagrosamente escapou

de ser aprisionado.

José Eugénio que é enteado do bandarilheiro Manuel dos Santos, teve a alegria de ver á sua chagada numerosos amigos e a familia que o idolatra.

—Fez exame do primeiro grau, obtendo a classificação de distinto, o menino Clemente Marques, filho do nosso amigo José Antonio Marques, da Galvana.

—O sr. José dos Santos Pimenta Formosinho, notario interino em Portimão, foi autorisado a exercer provisoriamente a advocacia.

—Em Estombar suicidou-se Firmino Ernesto Diniz Gomes, de 16 anos, empregado no comercio, filho de João Antonio Gomes Carvalho, antigo comerciante em Tavira.

—O sr. João Vicente de Freitas, praticante efetivo da estação telegrafo-postal de Vila Real de Santo Antonio, foi transferido para a de Portimão.

—Foi promovido a tenente coronel o major comandante do 3.º batalhão de infantaria f., sr. Francisco Viegas Junior, sendo colocado como chefe do regimento de reserva n.º 14.

—Foi colocado como major em infantaria f., o sr. Antonio Justino Ramos.

—Na eleição da Misericórdia de Tavira, ficaram como mesarios os srs. major Francisco Gonçalves Lo-

pes, tenente João Antonio Bernardo Junior, Manuel Pires Faleiro, Roque Luiz Faria Ponce, Antonio do Nascimento Teixeira e Francisco Antonio Ramos. Pela minoria democratica o sr. Alvaro Mendes Torres.

— O sr. Venceslau dos Reis Ferro, aspirante de finanças da repartição de Olhão, acha-se em comissão de serviço na de Tavira.

— Foi negado provimento ao recurso n.º 11:817, interposto por José Joaquim Rafael da sentença do auditor administrativo desta cidade, de 21 de outubro de 1902, que concedeu provimento á reclamação de Virgílio Benjamim Quintanilha Mendonça.

— O sr. João Pereira foi exonerado de juiz de paz de Alcantarilha.

— O sr. Leonardo Transmontano de Carvalho, aspirante telegrafo-postal da estação de Évora, foi transferido para a de Vila Real de Santo Antonio.

— Foi colocado no comando de Infantaria 4, o coronel sr. Francisco Augusto da Costa Martins.

— O delegado do Procurador da Republica, em Vila Nova de Portimão, solicitou do ministerio da justiça uma força da Guarda Republicana para a cadeia daquela localidade, visto edificio não oferecer as devidas condições de segurança.

— O sr. João de Oliveira Batista, tesoureiro de finanças em Lagos, foi julgado quite para com a administração financeira do Estado, referente aos anos de 1912-1913.

— Foi promovido a capitão o tenente de infantaria 4, sr. José Joaquim Pacheco.

— Esteve nesta cidade o sr. Antonio Fernandes Rodrigues Junior, nosso assinante em Estoi.

POR ESSE ALGARVE

Estoi

Afim de gosar alguns mezes na sua terra natal, chegou no dia 1.º a Estoi, vindo de Lisboa, a sr.ª D. Maria de Andrade Ramos, estremença e gentil esposa do sr. Joaquim Antonio Ramos, guarda civico naquella cidade.

— Partiu para Beja afim de ser incorporado no serviço o sr. João Antonio da Silva, habil empregado dos correios e telegrafos naquella cidade.

— Fez anos no dia 5 a menina Maria Celeste, gentil filha do sr. Antonio Afonso Lopes, farmaceutico em Estoi.

ALVIÇARAS

DÃO-SE á pessoa que fizer o favor de entregar uma nota de \$6000 réis que foi perdida por uma pobre rapariga na ocasião em que ia fazer umas compras.

Francisco Fernandes Piloto

proprietario do vapor de pesca TEJO, com seguro na Companhia UNIVERSAL domiciliada em Lisboa e representada em Olhão pelo sr. José Calé, vem tornar publico o seu reconhecimento para com os directores da referida Companhia pela forma honesta e criteriosa como procederam na regulação das avarias sofridas pelo seu vapor, naufragado á entrada da barra de Portimão, indemnisando-o prontamente da importância de 3.120\$78 centavos.

Apraz-me fazer publicamente esta declaração procurando levá-la ao conhecimento de todos, pois entendo que procedimentos desta natureza são sempre para registar, tão raros eles são, tanto mais que, segundo informações que me tem sido fornecidas por outros segurados, a Companhia UNIVERSAL tem primado sempre por uma escrupulosa correção e rapidez na liquidação de importantes sinistros a seu cargo nesta provincia.

Vila Real de Santo Antonio, 1 de Julho de 1915.

Francisco Fernandes Piloto.

Exposição Panamá Pacifico

Da casa Remington Typewriter & Co., recebemos um elegante e artistico guia em português, elucidativo de certamen que comemora a inauguração do canal de Panamá.

E' uma obra luxuosa, illustrada com magnificas fotografuras coloridas, fornecendo curiosas notas sobre a exposição, e muitos mapas geograficos.

Depois da distribuição do referido guia pela imprensa jornalística, a casa Remington entregará em todo o país tão precioso trabalho a todas as pessoas que tenham interesse de conhecer os pormenores de tão maravilhosa exposição.

Agradecemos a oferta do exemplar que tiveram a gentileza de nos enviar.

GARVÃO

FABRICA DE MOAGENS

Vende-se a fabrica de moagem, em Garvão, com todas as dependencias, casas de habitação e pomar junto.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 20 de julho, em que serão abertas, declarando-se desde já que se não fará a venda se não convier o preço.

Dirigir propostas ao dr. Pereira Coelho, advogado.

Prça da Republica—BEJA.

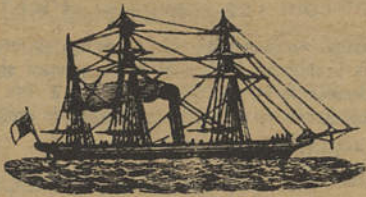
VENDE-SE pequeno barco a vapor, em Madeira, com pouco uso.

Força 20 cavalos, de 25 a 30 toneladas de arqueação, maquina Compound e caldeira vertical.

Póde servir para transporte de passageiros, recreio ou rebocador de rio. Armado para a pesca de arrasto tendo material de pesca.

Dirigir-se ás Oficinas da Parceria dos Vapores Lisbonenses á Rocha do Conde d'Obidos.—LISBOA.

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York.

O vapor esperado em para tocara' além de Faro em

Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca
FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE NO PORTO

R. de Santa Teres, 2-3-1.º

End. telogr. SEGUROS-Porto

Telefone, 1.137

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE

RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do País

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e ciras, pastagens, coreaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. telogr. Serrah

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motores a gasolina e gas pobre

Motores Evlnrude a gasolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

RUA DE S. BENTO

LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos—

Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7



A

RAQUITIS ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saude.

Uma prova absoluta

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo.

Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirou resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saude

e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo

A criança alcançou a saude porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registo de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda a necessidade. Repara no peixeiro com o peixe, que deve apparecer no involucro, e recusai tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fátima 27, Porto.

O Herald aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Oftalmologia e Radiologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS
EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o methodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO—CIRURGIÃO

Ex-interne dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos

Doenças das senhoras

Tratamento da sífilis, das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS ÀS 11 HORAS

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

Caldas de Monchique

Alugam-se boas casas mobiladas com todas as comodidades e com agua. Banhos para a doença da pele.

Quem pretender póde dirigir-se ao seu proprietario A. E. Guerreiro, nas mesmas Caldas.



EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pode estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Tratado de Química Elemental (8.^a Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.^a Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as prações exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (10.^a Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia comas instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.^a e da 7.^a classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Fern.*, Rua Nova do Almada, 70. — PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

UNIA REPRESENTANTE NO ALGARVE
BANDIEIRA & C. L.
RUA DE SANTO ANTONIO—FARO

PASTA DENTIFRICA
COURAÇA

CREME—Para a branqueza e aveludado da pele. TOMILHO E LOÇÃO CAPILAR—Centra a caspa e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 180

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.
Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almapço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA